



ATA DE REUNIÃO	
Conselho Estadual das Cidades – 3ª reunião Ordinária de 2015	
Data: 08/12/2015	Hora: 10h
Local: Auditório do SESPORT	
Pauta: <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação da Ata da reunião anterior.2. Aprovação do Regimento da 6ª Conferência Estadual elaborado pela Comissão Preparatória e encaminhamentos.3. Informes das Comissões Temáticas.	

Discussões

O Presidente do Conselho, João Coser, iniciou a reunião ressaltando o desafio de mobilizar os segmentos sociais para as conferências municipais, posto que suas representações – embora a sociedade reivindique recorrentemente espaços de participação nas decisões públicas – não estão correspondendo nem mesmo às convocações preparatórias.

Justificou a ausência dos Prefeitos que foram convidados pelo Governador para discutir estratégias de combate ao Zika vírus.

A Secretária Geral Marinely, apresentou os itens da pauta: aprovação da ata da reunião anterior, aprovação do Regimento da 6ª Conferência Estadual elaborado pela Comissão Preparatória, informes das Comissões Temáticas e encaminhamentos.

Maria da Penha, representante da AHABITAES, reivindicou reavaliação da composição do Conselho atual para que sua entidade possa participar.

Marinely esclareceu que o Conselho foi formado na mesma formação anterior, devido ao fato de não ter sido realizada a eleição na Conferência anterior. Esclarece que outras entidades, como a UGT/ES representada na reunião por Mônica Fernandes, estão pleiteando participação e que essa questão terá encaminhamento assegurado.

Em seguida destaca alguns pontos da ata da 2ª reunião enviada anteriormente por e-mail aos conselheiros, destacando que nem todos os segmentos indicaram representantes para a comissão preparatória. Não havendo discordância foi aprovada na forma apresentada.

Continuando a reunião foi realizada a leitura pelos conselheiros Terezinha e Wanderley do Regimento para apreciação dos presentes. Após a leitura do texto na íntegra foram retomados os destaques.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

Marinely iniciou a avaliação da proposta de Regimento da 6ª Conferência Estadual ressaltando que, para sua elaboração, só contou com a contribuição do Movimento Popular, os demais segmentos sociais não se fizeram representar. Ressaltou que a proposta seguiu a preceitos do Regimento Nacional adequando apenas as datas e algumas normas à realidade local.

Destaca que a reunião contava com a presença de quatro conselheiros da nacional: Sebastião Moura, Wanderley Oliveira, Terezinha Aprígio e Edilza Maria.

A partir da leitura foram feitos destaques acerca do Regimento:

Marinely destaca o Art. 2º e sugeriu acrescentar 01(um) dia a mais para a realização da Conferência considerando o evento de abertura. Sugeriu que o texto do Regimento fosse alterado para “acontecerá entre os dias 22 e 24 de março de 2017”.

Wanderley destaca que deveria ter um tempo maior para debate previsto na conferência.

A conselheira Helena Zorzal ponderou que a ampliação do tempo implicaria no aumento dos custos com hospedagem, acomodação e alimentação.

A conselheira Edilza aproveitou que a hospedagem foi abordada, para pleitear que a essa seja no mesmo local que da realização do o evento.

João Coser sugeriu que já se iniciasse os trabalhos com a chegada dos conselheiros municipais, após o credenciamento, ficando a solenidade para ser realizada na noite do primeiro dia.

Edilza sugeriu que o conceito da palavra “entidade” se reportasse àquelas vinculadas à reforma urbana.

Marinely propôs que fosse utilizada a regra (do Regimento Nacional) de exigência de representação nacional das entidades para torná-las aptas e se dispôs a trazer esta redação para o texto do Regimento Estadual.

Wanderley questionou o texto do Art.15 quanto ao fato da comissão executiva não ter direito a voto.

Marinely esclareceu que esta comissão é que operacionalizará o evento, por isto não vota.

O conselheiro Pablo Lira levantou a preocupação com a estimativa populacional considerada na proposta, pois já se encontra disponível a estimativa da população para 2015.



Marinely esclareceu que para a elaboração dos quantitativos de delegados seguiu o método utilizado pela Executiva Nacional.

Disse ainda, que a maioria dos Municípios só elegerão três delegados, excetuados os da RMGV: 1 do poder público, 01 do movimento popular e 01 do segmento que tiver maior bancada.

Wanderley destaca o Art. 18º. Questiona a alteração do quantitativo de delegados de 512 da versão enviada aos conselheiros para 558 na versão apresentada na reunião.

Marinely informou que o quantitativo final de delegados pode sofrer algum tipo de ajuste para mais ou para menos, considerando que não existe uma metodologia clara de cálculo repassada pela executiva nacional.

A RMGV concentrará maior representação, porém todas as regras estão pré-estabelecidas, não deixando margem para discussões e dúvidas. A conferência deverá ter 12h na Capital e 8h nos demais municípios. Incluir no texto da proposta do regimento.

João Coser destacou que a eleição do Conselho Estadual tem que ser garantida durante o evento para que não ocorra o que houve na última conferência, nós precisamos ter tranquilidade para não repetir o mesmo erro.

Marinely destacou que o Art. 2º do Regimento Estadual diz que é a finalidade da Conferência eleger as entidades que compõem o Conselho das Cidades. A conferência estadual de 2013 descumpriu o regimento não elegendo os segmentos, não tem registro na SEDURB dos membros do Conselho.

Marinely completou dizendo que o desafio do Conselho junto a SEDURB é conduzir o processo das conferências.

Milena Paraiso, arquiteta da SEDURB, sugeriu o detalhamento da eleição do Conselho na programação do evento segundo proposta de Wanderley, com momentos distintos para eleição das entidades e dos conselheiros nacionais.

Para concluir, Marinely destacou que a Comissão preparatória ainda não contava com indicações do poder público, CEF, Trabalhadores, Empresários e da Amunes. E solicitou aos representantes dos segmentos que fizessem a indicação para a comissão preparatória.

Ficou definido para compor a comissão preparatória pelo segmento dos empresários, o conselheiro Wanderley de Oliveira (FEMICRO), pelo segmento dos trabalhadores, o



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

conselheiro Nildo Mendonça (CUT) e representando as ONG's, o conselheiro Simi Batista.

Foi esclarecido que somente após esta aprovação do Regimento haverá a convocação dos municípios para etapa preparatória das conferências municipais.

Quanto ao pleito da HABITAES para participar da representação do Movimento Popular, Marinely sugeriu uma reunião deste segmento para analisar esta questão.

Pedindo bom senso nos encaminhamentos/operacionalidades necessários para 2016, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Encaminhamentos

- 1) A Secretaria Geral solicitará aos segmentos não presentes a indicação dos demais membros para que possam ser iniciados os trabalhos da Comissão Preparatória.

Membros Presentes

João Carlos Coser

Presidente

*Secretaria de Estado de Saneamento,
Habitação e Desenvolvimento Urbano -
SEDURB*

Marinely Santos Magalhães

Membro Suplente

*Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e
Desenvolvimento Urbano - SEDURB*

Sebastião Angelo de Moura

Membro Suplente

*Federação das Associações dos Moradores e
Movimentos Populares - FAMOPES*

Edilza Maria da Silva Felipini

Membro titular

União Nacional por Moradia Popular - UNMP



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

Terezinha Aprígio Barbosa

Membro titular

*Movimento Nacional de Luta pela Moradia –
MNLM*

Maria José Senna M. de Almeida

Membro Suplente

*Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas
- SETOP*

Helena Zorzal Nodari

Membro Titular

*Secretaria de Estado de Assistência Social e
Políticas para Mulheres - SEASM*

Pablo Silva Lira

Membro Suplente

Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Pedro Laudelino Mengali

Membro Titular

*Federação das Associações dos Moradores e
Movimentos Populares – FAMOPES*

Simi Batista de Menezes

Membro Titular

Associação Brava Gente

Nildo Antônio Leite de Mendonça

Membro Titular

Central Única dos Trabalhadores – CUT

Lindomar Alves Scalfoni

Membro Suplente

União Nacional por Moradia Popular - UNMP



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

Manoel Wanderley de Oliveira

Membro Titular

*Federação das Associações de Microempresas e
Empresas de Pequeno Porte do estado do Espírito
Santo - FEMICRO*

Leonardo Magrini

Membro Suplente

*Federação das Indústrias do Estado do
Espírito Santo - FINDES*

José Augusto Santana

Membro Titular

Movimento Nacional de Luta pela Moradia – MNLM

Ademir Antônio Freitas da Silva

Membro Suplente

União Nacional por Moradia Popular - UNMP